

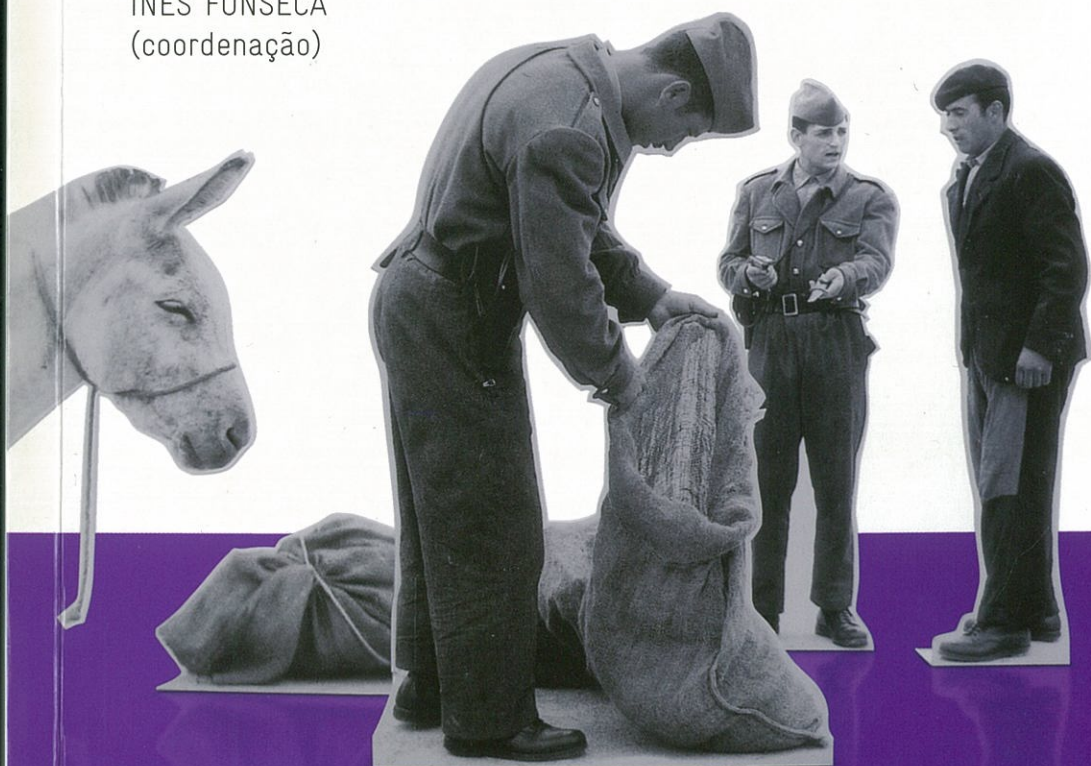


EDIÇÕES NELSON & MATOS

CONTRABANDO NA FRONTEIRA LUSO-ESPANHOLA

PRÁTICAS, MEMÓRIAS E PATRIMÓNIOS

DULCE FREIRE
EDUARDA ROVISCO
INÊS FONSECA
(coordenação)



ÍNDICE

Sobre os autores	9
Introdução	17
Paula Godinho	
« <i>Desde a idade de seis anos, fui muito contrabandista</i> ». O concelho de Chaves e a comarca de Verín, entre velhos quotidianos e novas modalidades emblemáticas	29
Daniel Lanero Táboas, Antonio Míguez Macho, Ángel Rodríguez Gallardo	
La «raia» galaico-portuguesa en tiempos convulsos. Nuevas interpretaciones sobre el control político y la cultura de frontera en las dictaduras ibéricas (1936-1945)	57
Eduarda Rovisco	
« <i>La empresa más grande que tenía el gobierno portugués y el español era el contrabando</i> ». Prácticas e discursos sobre contrabando na raia do concelho de Idanha-a-Nova	89
Eusebio Medina García	
Orígenes, características y transformación del contrabando tradicional en la frontera de Extremadura con Portugal	131
Dulce Simões	
O contrabando em Barrancos: memórias de um tempo de guerra	165
José María Valcuende del Río, Rafael Cáceres Feria	
Viviendo de la frontera: redes sociales y significación simbólica del contrabando	197

Inês Fonseca, Dulce Freire

« <i>O contrabandista, já se sabe, era da oposição.</i> » Discursos em torno do contrabando	219
---	-----

Luís Silva

A patrimonialização e a turistificação do contrabando	255
---	-----

Luís Cunha

Memórias de fronteira: o contrabando como explicação do mundo	289
---	-----

José Neves

Lambaça, o contrabandista de Álvaro Cunhal	309
--	-----